

## Apresentação

Este número especial da Revista Atualidade Teológica celebra e aprofunda o legado da encíclica *Laudato Si*, uma década após sua publicação, e cinco anos da Exortação Apostólica *Querida Amazônia*. Com a crise socioambiental se intensificando e a urgência de uma resposta global se tornando cada vez mais evidente, esta edição dedica-se a explorar as múltiplas facetas e os desdobramentos práticos e teológicos do chamado do Papa Francisco ao cuidado da Casa Comum. Os artigos aqui reunidos revisitam os princípios da ecologia integral, analisam suas aplicações em diversos contextos, da vida urbana à riqueza dos povos amazônicos, e refletem sobre como a *Laudato Si* e a *Querida Amazônia* continuam a inspirar uma “igreja em saída”, atenta aos sinais dos tempos e comprometida com a solidariedade e a justiça socioambiental para as gerações presentes e futuras.

O dossiê dedica-se a aprofundar o diálogo com a encíclica *Laudato Si*, do Papa Francisco, e a Exortação Apostólica *Querida Amazônia*, explorando suas múltiplas dimensões e desdobramentos. O artigo “Ecologia Integral, Espiritualidade Franciscana e o Espaço Urbano”, de Francilaide de Queiroz Ronsi e Nilton Rodrigues Junior, nos convida a pensar a atuação da Ordem Franciscana Secular (OFS) na construção da ecologia integral no contexto urbano, destacando a ecoespiritualidade como chave para enfrentar a crise da biodiversidade nas cidades.

Em seguida, Maria Teresa de Freitas Cardoso e André Luiz Bordignon Meira, em “A *Laudato Si* na dinâmica dos sinais dos tempos: igreja em saída e para o cuidado”, conectam a encíclica à proposta do Papa Francisco de uma “igreja em saída”, atenta aos sinais dos tempos e engajada no cuidado com a casa comum. O artigo de José Neivaldo Souza, “*Laudato Si*: o evangelho de Francisco, o Papa”, complementa essa análise, revisitando a encíclica dez anos após sua publicação e reafirmando sua atualidade e poder transformador.

Ainda no dossiê, a revista se volta para as vozes emergentes da Amazônia. Lúcia Pedrosa-Pádua, em “O sentido humanizador dos mitos indígenas amazônicos: vozes emergentes para uma teologia da casa comum”, traz à tona a riqueza dos mitos de criação dos povos indígenas amazônicos, oferecendo uma perspectiva crucial para o diálogo com a espiritualidade cristã e para a resistência aos padrões culturais de globalização. Complementando essa imersão na cultura amazônica, Flávia Cristina Silveira Lemos e Ozian de Sousa Saraiva, em “Ritos e devoção na Amazônia: expressões religiosas na Festa da Marujada em Bragança – PA”, oferecem uma análise sociológica e antropológica da Festa da Marujada, revelando a complexidade dos ritos, crenças e fé populares na região.

Além do dossiê, este número apresenta artigos que abordam a fé e a religiosidade em diferentes contextos. José Felipe Lima Alves e Lia Pinheiro, em “Padre Cícero: profecia, sacerdócio e dominação numa perspectiva weberiana”, analisam a figura do Padre Cícero Romão Batista sob a ótica da teoria de Max Weber, explorando sua atuação sacerdotal, profética e sua influência na dominação carismática.

O movimento romeiro em Juazeiro do Norte (CE) é tema de dois artigos complementares. Adriana Maria Simão da Silva e Renato Kirchner, em “Temporalidade do vivido e do narrado: movimento romeiro e a tradição socioreligiosa em Juazeiro do Norte”, destacam a “Reunião das Três Horas” como um espaço simbólico e formativo da religiosidade popular nordestina. Já Renata Marinho Paz, Itamara Freires de Meneses e Maria Paula Jacinto Cordeiro, em “Romarias entre mundos, em busca de sentidos: notas sobre viagem, virtualização e participação de não devotos em Juazeiro do Norte”, expandem a discussão sobre as romarias, considerando variáveis como a virtualização das práticas religiosas e a participação de não devotos.

Encerrando este número, Heber Ramos Bertuci, em “A revelação divina: de acordo com Dei Verbum, 2”, oferece uma análise aprofundada sobre a Constituição Dogmática Dei Verbum

do Concílio Ecumênico Vaticano II, enfatizando a autocomunicação de Deus ao ser humano e o envolvimento da Santíssima Trindade nesse processo revelatório.

Esperamos que este número da Revista Atualidade Teológica contribua para enriquecer o debate e a reflexão sobre os desafios e as esperanças do nosso tempo. Boa leitura!

**Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos**  
Editor Gerente